



Republica Oriental (Montevideo até 18)

O governo desta republica recobendo noticia do que Maximo Perez invadira Dolores...

Era esperado em Montevideo o sr. Leonel de Alencar, ministro plenipotenciario do Brazil nessa republica.

O governo pensa em mandar fechar todos os theatros que não offercom garantias contra incendios.

—Foi apresentado á camara um pedido de prorogação de privilegio feito pelo representante da Companhia Telegraphica do Rio da Prata.

Entretanto varios commerciantes se manifestam contra a prorogação, allegando que ha estabelecido um convenio para novo cabo...

—O juiz Castillo deu sentença innocentando do Barreto. —La Razon assegura—que reconciliarão-se Santos e Latorre.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Tatuby.—Recobemos o Pro-gresso de Tatuby, de 24 do corrente.

Refere essa folha: «No domingo, 18 do corrente, a cidade presenciou um facto inteiramente novo.»

«As 4 horas da tarde, começaram-se agrupar em casa do sr. Nicoláo Magaldi os convidados, para assistir ás honras fúnebres civis que se iam fazer em memoria de José Garibaldi.»

«As 4 1/2 horas, já se achavam presentes todos os membros da colonia italiana aqui residentes, todas as autoridades civis, com excepção do sr. dr. juiz municipal, os vereadores da camara, os representantes das diversas associações locais, os chefes politicos, com a excepção do sr. dr. Augusto Clima-co, os representantes do commercio, industria, agricultura e todos os membros das diversas associações em procciso para o theatro de S. João.»

«Na frente a bandeira italiana coberta de crepe; apòz esta, iam o estandarte da sociedade Phœnia Dramatica; o da sociedade musical Santa Cruz; o da classe caixal; o do commercio; o do club republicano; a bandeira nacional, e fechando o cortejo, a banda de musica Euterpe, que levava tambem o seu estandarte.»

«Iam, de tref a tref, no centro das alas e atraz dos respectivos estandarites, os membros de cada uma das commissões nomeadas para assistirem ás fúnebres solemnídades.»

«Logo que poz-se em movimento o cortejo rompeu a musica uma marcha fúnebre.»

«As 5 horas chegou o cortejo no theatro, que estava illuminado e decorado de luzes. O proscenio artisticoamente preparado pelo habil sr. C. Baillot, apresentava um fundo preto e ludo de verdura, tendo no centro uma escadaria, sobre a qual assentava um throno, em que se via o retrato de Garibaldi. Por sobre este abraçavam-se a bandeira italiana e a brasileira, formando as suas dobras as cortinas de um docei. No fundo deste, estava estampada em letras de ouro a seguinte inscripção: Exequias do grande general José Garibaldi pela colonia italiana de Tatuby.»

«Ahi, no proscenio tomaram logar os porta-bandeiras e os oradores das diversas commissões. «Os camarotes encheram-se de senhoras das mais distinctas familias. A platá toda inteira era occupada por toda a melhor sociedade tatubyense.»

«O silencio, a decoração, a musica, o respeito que se lia em todos os semblantes, tudo induzia á commoção, á tristezza.»

«Estava nesta disposição a luttosa festa, quando o sr. dr. João Maria Luzzi, cheio de sensibilidade, leu em italiano o meditado discurso inaugural.»

«Apòz oraram o digno juiz de direito da comarca sr. dr. João Feliciano de Costa Ferreira; o sr. capitão José Marcellino Cavalheiro Junior, como representante da Phœnia Dramatica; o sr. Vicente de Paula Gomes e Silva, representante do Gabinete de Lettura; o sr. dr. Aureliano da Nobrega Vasconcellos, como representante do commercio; o sr. dr. Edwino de Andrade Figueira, como representante da classe caixal; o sr. dr. Julio Xavier Ferreira, como representante da instrucção publica; o sr. dr. A. da Nobrega Vasconcellos, (pela 2ª vez), como representante da Companhia Industrial; o sr. Antonio Magaldi, como representante da colonia italiana; o sr. capitão José M. Cavalheiro Junior (pela 2ª vez), como representante da sociedade Santa Cruz; o redactor desta folha, por si e em commissão do club republicano; e por fim o sr. dr. João Maria Luzzi (pela 2ª vez), fazendo o encerramento do sessão fúnebre.»

«Depois de cada um dos discursos, executava a banda de musica uma marcha fúnebre.»

«Encerrada a sessão fúnebre, sahio a procissão, a percorrer as principaes ruas da cidade, debaixo da mesma ordem porque vierá, dissolvendo-se afinal em frente a casa do sr. N. Magaldi, de onde partia.»

«Ha em tudo o que acabamos de referir alguma cousa de extraordinario para Tatuby...»

«Faltou um padre, para que todas as classes sociaes estivessem representadas, mas essa classe a colonia italiana de Tatuby, não convidou em signal de respeito ao sentimento de que se acha possuída a igreja romana pelos actos do immortal Garibaldi.»

«Felicitamos os italianos de Tatuby, por seu espirito altamente patriótico.»

«No dia 47, dia ainda a mesma folha, foi obser-

vado um cometa na direcção S. O. o bom assim em dias posteriores.

Accrescenta ainda que a 22 e 23 ainda foi observado outro cometa na direcção de N. O. das 7 para as 9 horas da noite.

— Os srs. Carlos Frederico dos Santos e Eugenio Frederico dos Santos tentam angariar, por uma subscripção popular, a quantia precisa para a compra de uma bomba de extincção de incendios, assim como tentam a organisação de um pequeno corpo de bombeiros voluntarios.

A chronica tatubyense regista já alguns factos de incendio, o que é sufficiente prova da utilidade da idéa lançada á circulaçáo pelos dois estimaveis moços. Entendemos mesmo que a camara municipal não se lhe deve mostrar indifferente, antes deve auxiliar a sua realisáo no que lhe for possível.

Pindamonhangaba.—Recobemos o Imparcial do 25 do corrente, donde tiramos as seguintes noticias:

— A 18, em o bairro do Socorro, Antonio Moreira e João Americo, travaram-se de razões, dando um resultado ficar o primeiro levemente ferido. O offendido foi recolhido á Santa Casa do Misericórdia, onde a autoridade competente procedeu ao auto do corpo do delicto.

— A 17, ás 6 horas e 15 minutos da noite appareceu um cometa ao O. perfeitamente visível a olhos desarmados, sendo ainda observado em diversas outras noites.

Pirasununga.—Do Rio Branco do 24 do corrente, extrahimos as seguintes noticias:

«No dia 21 do corrente designado para a inquirição das testemunhas do sumario em que são réus José Teixeira de Camargo, bacharel Agra e outros, fez o auto do qualificação dos réus José Teixeira e bacharel Agra: o inquirio-se uma unica testemunha, que foi repugnante pelo queixoso, promotor publico e pelos advogados d' elle réus presentes, João Teixeira e Francisco de tal, tambem indicados, continuaram forçados. Não foram intimadas ainda as testemunhas constantes do rol que o promotor offereceu com o additamento de queixa e n'esse rol não foram comprehendidas ainda 4 testemunhas apresentadas pelo queixoso, que reclamou para que fossem intimadas todas as suas testemunhas visto não poder o promotor offerecer provas diversas peticionando as do queixoso a cujo requerimento foi instaurado o processo. O promotor insistiu em serem inquiridas de preferencia as testemunhas que elle offereceu, entre as quaes estão um official de justiça e um amigo intimo e creador do bacharel Agra.»

A inquirição ficou adiada para 26 do corrente ás 9 horas da n.

— Até agora na collectoria não existe estampilhadas.

— Se acha em pessimo estado a ponte da Cachoeira, e o governo até agora não contratou o reparo preciso na parte que foi estregada pela ultima enchente; ao passo que, não está aproximando a remessa da safra deste anno, o que trará sem duvida serios embaraços aos fazendeiros d'além do rio Mogyguassú.

— Uma cobra jaracá, Trigonoccephalus Jaracá, mordeu um cão pedregulho de estimação á 4 horas da tarde do dia 16 do corrente. Chamado o medico illm. sr. dr. Luiz Bernardes de Moura, quatro horas apòz a animal mordeido e que já se achava quasi morto, o distincto medico applicou o pernianganato de potassa em injecção por duas vezes com o intervalo de um quarto de hora d'uma a outra: no fim de meia hora o animal faz a exorcizo para se levantar-se, mostrando rapidas melhoras.

Applicando mais duas injecções com o mesmo intervalo, o medico assegurou que o cão se achava salvo; e de facto assim succedeu.

O cão está salvo, honra ao descobridor do antidoto do veneno das serpes; graças ao illustrado dr. Moura, e parabens ao nosso amigo dono da victima.

CORREIO PAULISTANO

Hontem, 26 de Junho de 1882, entrou o Correio Paulistano no seu vigésimo nono anno de existencia.

O primeiro numero desta folha foi publicado em S. Paulo, a 26 de Junho de 1854, sendo presidente da provincia o sr. conselheiro José Antonio Saraiva.

O Correio Paulistano é o mais antigo dos jornaes da provincia e raras são as outras folhas do Imperio que contam tantos annos de ininterrompida publicação.

Para aquelles que conhecem o que seja a imprensa no Brazil, e sobretudo a imprensa tal qual ora ha vinte annos atraz, tornam-se dignos de toda a admiração e encunios, os ingentes esforços empregados pelo fundador do Correio Paulistano, o nosso amigo sr. capitão Joaquim Roberto do Azevedo Marques, para manter no pé, em que sempre se manteve, esta empresa jornalística.

A collecção do Correio Paulistano constitue um fundo manancial para o estudo, a partir de 1854, da historia politica, economica, scientifica e litteraria da provincia de S. Paulo.

O sr. capitão Joaquim Roberto, e m seu espirito esclarecido, com a sua inquebrantavel tonicidade, e, com a melhor qualidade que pôde ter o director de uma folha, a saber—com jámais desmentida perspicacia, sempre soubo chamar como seus collaboradores, na redacção do Correio Paulistano, os mais bellos talentos, as mais solidas illustrações e os melhores escriptores que tem tido esta provincia ou que entre nós residiram.

Não pertencemos ao numero daquelles que, ao tratar-se da imprensa, lançam-se immediatamente nas mais sentimentaes divagações sobre o sacerdocio do jornalismo e outras pomposas expressões consagradas pelo uso para denominar o que, em nossa opinião, é uma simples profissão como outra qualquer.

Externando consequentemente o que pensamos sobre o papel que representou na imprensa de S. Paulo o sr. capitão Joaquim Roberto, estamos a coberto de qualquer parcialidade, no que somos tambem acompanhados pela opinião de todos os homens illustrados e de boa fé.

Saudamos, pois, na longa e gloriosa existencia do Correio Paulistano, durante mais de cinco lustros, o nome do velho trabalhador e do cidadão benemerito, o qual, vencendo os obstaculos de fortuna e posição social, fundou, desenvolveu e fez prosperar uma empresa em que outros, dispondo de outros recursos e em meio mais favoravel, não teriam talvez conseguido tanto.

Si o nome do sr. capitão Joaquim Roberto acha-se ligado á imprensa paulista, não é menos certo que symbolisa elle a mais acrysolada dedicacáo e amor por esta provincia, de cuja prosperidade occupou-se elle sempre com inextinguivel solicitude.

Hoje, retirado da direcção da folha, que tambem deixou de ser sua propriedade, ainda continua o nosso amigo sr. Joaquim Roberto a nos prestar o seu intelligente e valioso concurso, acompanhando, com a mais viva satisfacáo, todos os passos dados por ella com o fim de novos-servicos prestar a causa publica e a esta provincia.

CHRONOLOGIA PAULISTA

27 DE JUNHO

Em 1855 o povo e officaes da camara do S. Paulo, reunidos na casa do conselheiro, resolveram depôr o vigario Domingos Gomes de Albernaz, commettendo as funcções parochiaes ao coadjutor padre Anacleto Lobo, que dias depois demittio-se, passando as funcções parochiaes a serem exercidas pelos frades beneditinos.

Em 1769 creação da villa de S. João de Atibaia por ordem do governador D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão.

(AZEVEDO MARQUES—Apost. Hist.)

Foi reconduzido no logar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itatiba, nesta provincia, o bacharel Manoel Furquim de Campos.

EXPEDIÇÃO CRÉVAUX

O Trabalho, de Tarija, dá as seguintes informações sobre o embaixador explorador francez:

«Causou profunda sensação em nossa sociedade a noticia que nos trouxe o proprio chegado homem do Grão Chaco.»

«O dr. Crévaux partiu da Missão do S. Francisco a 19 do mez passado, levando consigo uma tripulação de 10 pessoas, em tres lanchas construidas naquella logar. Tive viagem feliz até o Teyo, capital das tribus das indias Tobas, a trinta leguas mais ou menos da Missão do S. Francisco. Alli encontramos o dr. Crévaux grande numero de indios, e desembarcou com toda a sua comitiva do intuito de tratar, pagueis com os selvagens.»

«Os indios receberam os exploradores com provas de affecto, e o dr. Crévaux, obsequiou-os com varios objectos que levava, até que os feroces Tobas conseguiram cercar todos as pessoas da comitiva, mettendo-as a palhadas e roubando tudo quanto levavam.»

«Essa noticia foi transmittida pelo indio Yahuanahua que havia sido mandado pelo sr. Fernando Siruco, a ver se a commissão exploradora passara por aquelle logar. As communicações officiaes e particuláres que temos dizem que o Yahuanahua virá boas sobre o rio, e completamente vazio um dos escaleres que condizia o dr. Crévaux, e que conversando com outros indios, lhe conlaram elles o que foi exposto.»

«Ha pessoas que não dão credito á tristissima noticia, pois não tem ella outro fundamento mais do que a relação do indio Yahuanahua. Deus queira que ella não se realize.»

«Temos, entretanto, correspondencias de Caiza e de Tajuá até 6 do corrente, que confirmam a noticia.»

Entre as correspondencias officiaes e particuláres sobre o facto, apenas esta foi communicada á imprensa:

«Caiza, 2 de Maio de 1882.—Sr. Democrito Gabuza.»

«São oito horas da noite o canoa do chegar um proprio de Jacuiva, entrando o officio de Belthazar, sobre o fatal acontecimento que occorreu com os pobres tripulantes na capital Teyo e não devido de ella um momento. Lembra-se V. de que lhe disse ha dias, da partida d'elle, que a empresa era ariscada, e que os indios do rio abaixo eram muito intropidos e muito traiçoeiros. Foi em vão que V. disse ao sr. Crévaux que o acoupanharia até o Teyo ou mais abaixo, ou apenas até Bella Esperança; elle não quiz e nem demorou-se sequer para se fer cobertas para as lanchas.»

«Eu proprio me offerci, na presença de V., para acompanhá-os com todos os caçadores, o que é certo e que elle não accetou auxilio de ninguém.»

«Belamos expostos neste povoado agora ainda mais, com as armas que os Tobas roubaram. Se daí xaram vivo algum dos tripulantes, pelo ainda porque este os ensinará a manejo das espingardas.»

«Sou amigo, David Gaveca.»

PESSOAL DA COMMISSÃO EXPLORADORA DO RIO PILCOMAYO

Franceses.—Julio Crévaux, Luiz Billet, Ernesto Hanat e João Domigrou.

Argentinos.—Henrique Rodrigues e Blano Carnello.

Bolivianos.—Baldomero Vera, Bernardino Valverde, Julio Romero, Jacintho Calte, Miguel Montero, Estanisláu Caballos, Francisco Caballos e Irinay (indio languaraz).

Desastre

Refero o Imparcial do Pindamonhangaba:

«No dia 18 do corrente, entre a estação do Cruzeiro e a de Lavrinhas, foi apanhado, pelo expresso, um velho octogenario, que infelizmente nessa occasião atravessava os trilhos, ficando muito maltratado e fallecendo horas depois.»

«Foi levado para a villa do Pinheiros, onde supultaram-no, depois do auto de corpo de delicto.»

Academia

Pedem-nos a publicação do seguinte: «São instantemente convidados a comparecer hoje, 27 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão do Circulo Operario Italiano, os estudantes do 5.º anno da Faculdade de Direito.»

THEsouraria DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPAOHADOS

26 de Junho

De d. Maria Leopoldina de Alvaronga e seus irmãos, por seu procurador José Francisco Camargo de Alvaronga.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

—De Theotonio Gonçalves Corrêa.—Romeitá-so.

—De Antonio Martins de Oliveira.—Com informação do sr. contador diga o sr. dr. procurador fiscal.

—Do Lacerda e Irmãos.—Certifique-so.

—Do Porfirio Martyr do Rosario, por seu procurador José Rodrigues Tucunduva.—Pague-se, nos termos da informação, o que fór devido.

—Do José Rodrigues Tucunduva.—Certifique-so.

—Do Manoel José Teixeira por seu procurador Emilio Rangel Postana.—Com informação do sr. contador, haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Camara Municipal

Não houve hontem sessão por falta do numero legal.

O pernianganato de potassa

Lê-se no Diario da Bahia: «Do dr. Castão de Aragão e Mello, medico em commissão do governo na villa do Camisão, recobemos a seguinte communicacáo: «Mais uma victoria para o distincto medico dr. Lacerda, descobridor do energico e humanitario antidoto para o veneno das cobras. Hontem, 2 do corrente, fui consultado sobre uma raparigam mordida por uma jararaca; achando-se a paciente distante desta villa uma legua pouco mais ou menos, providencie para que fosse logo transportada para aqui, onde chegou á uma hora da madrugada do dia 3, com os seguintes symptomas: cephalalgia, dyspnœa, pupillas um tanto dilatadas, dõres vagas em todas as articulações, tumefacção no pé e na perna.»

«Immediatamente fiz com a seringa de Pravaz a primeira injecção de uma gramma no lugar da picada; e mais duas no ante-braco, visto a paciente não poder supportar no lugar offendido. Em menos de uma hora todos os symptomas diminuíram. No dia seguinte sobreveio-lhe um forte caleario acompanhado de convulsões; fiz mais duas injecções no ante-braco e todos estes symptomas dissiparão-se.»

«Hoje graças a este poderoso antidoto, a doente está restabelecida, já pôde andar e está em uso dos tonicos.»

«Eis a solução que empreguei.»

Pernianganato de potassa . . . 50 centigrammas

Agua destilada . . . 50 grammas.

«Parabens ao dr. Lacerda. Villa do Camisão, 6 de Junho de 1882.—dr. G. Silvé de Aragão e Mello.»

POLICIA

25 DE JUNHO

Estação Central

Por ordem do dr. delegado da policia foram postos em liberdade o allemão Dionizio Ratzkowski, José da Silva Santos e Francisco Antonio Vieira, estes prestaram fiança provisoria.

A ordem do subdelegado do sul foram recolhidos ao xadrez Joanna Maria do Carmo e David Fernandes do Oliveira, por sbríos e turbulentos, senlo este logo posto em liberdade.

A ordem do subdelegado do sul foram recolhidos ao xadrez Belchior Rodrigues Soares.

Estação de Santa Iphigenia Por ordem do subdelegado foram postos em liberdade Amancio Francisco e o preto Ambrosio, escravo de Claudio de tal.

A mesma ordem foi recolhido ao xadrez Guilherme Antonio da Costa por turbulento, sendo logo posto em liberdade.

Estação da Consolação A ordem do subdelegado, acha-se recolhido ao xadrez por ebria Antonia Guilhermina de Almeida.

Por decreto n. 8.447, de 11 de Mayo ultimo, foi approvada a reforma dos estatutos da companhia da fiacção e tecidos de Pernambuco.

Hoje, á 1 hora da tarde, á rua de S. João n. 54, sessão do Circulo dos Estudantes Catholicos. E' a segunda convocação.

TELEGRAMMAS

VIAGEM IMPERIAL

Cruzeiro, 24 de Junho.

Partio o trem da estação da corte, ás 10 horas e 45 minutos da manhã.

Ahi embarcaram Sua Alteza Imperiaes, os srs. ministros da guerra e da agricultura, o dr. Herculano Penna, director da estrada de ferro Pedro II, chefe do trafego dr. Rademacker, Rocha, ajudante do mesmo chefe, senadores visconde do Bom Retiro, Affonso Celso, Christiano Ottoni, barão da Laguna, Delamare e Ribeiro da Luz, deputado Valladao, dr. José Julio, official do gabinete do sr. ministro da agricultura, representantes da imprensa e muitos convidados.

Na estação imperial de S. Christovam, parou o trem, afim de receber a S. M. o Imperador.

A 4 1/2 hora da tarde foi servido um lauto al-

moço na estação da Baria do Pirahy ao importante, principes e omltiva.

O trem chegou á estação do Cruzeiro, ás 5 horas e 20 minutos da tarde; sendo recebido por grande numero de pessoas e entre verdadeiras manifestações de contentamento popular.

Desde a estação de Saponemba até a de Rezenite não chovou, e o tempo mostrava-se magnifico. Em Barra-Maná, havia grande agglomeracáo do povo na estação, sendo levantadas vivas a Suas Magestades e Altezas pelo sr. barão de Guahy.

A comitiva imperial está hospedada em casa da Companhia Minas and Rio Railway Amanhã ireguimos a visitar a linha da nova estrada de ferro.

Cruzeiro, 25, ás 7 horas e 50 minutos da noite. Sua Magestade e Imperatris e Suas Altezas Imperiaes ouviram missa na capella da fazenda do major Novos.

Seguiu-se a visita á estrada em exploracáo, até á entrada do tunnel grande. Depois, Sua Magestade e Altezas, e comitiva, dirigiram-se a Passa-Quatro, onde lhes foi feita uma entusiastica e brilhante recepção.

Seguimos para a corte; devendo chegar ás 3 horas da madrugada.

Constantinopla, 24 de Junho

Tiveram começo os trabalhos da conferencia internacional sobre os negocios do Egipto. A negociacáo é secreta.

Londres, 24 de Junho.

O Standard publica um telegramma do Cairo, qual noticia que um reporter seu, tendo conversado com o coronel Arabi Pacha, este lhe declarou que estava resolvido a resistir pela força a qualquer intervenção estrangeira.

Lisboa, 24 de Junho.

Continua, na camara dos pares do reino, a discussáo do projecto da via-ferrea Porto-Salamanca. Nos debates, que têm sido animadissimos, a opposição tem impugnado o dito projecto com muita vivacidade.

Formaram-se aqui diversos meetings manifestando-se pelo contrario á adopção do projecto deessa linha.

Questão de liberdade.

Escrevem nos o seguinte:

«Como sabe-se, visto que já tam sido publicado e commentado, tanto pela imprensa da provincia como da capital do Imperio, foram libertados, na cidade do Tigris, por seu senhor Domingos de Anhaia Araujo, os seus escravos Antonia e Augusto, sendo a sua respectiva carta de liberdade passada segundo os termos da lei e devidamente registrada em um tabellionato.»

«Acontece, porém, agora, um facto cuja gravidade merece chamar a attenção do publico e sobretudo das autoridades competentes:

«A policia da capital, pela sua intervenção na questão, que deve ser affecta ao poder judiciario, tom exorbitado as suas attribuições, pretendendo, segundo consta, mandar por em custodia o liberto Augusto, na qualidade allegada de escravo fugido.»

«Seria, pois, conveniente, sr. redactor, que dando v. s. publicidade a estas linhas, conseguisse, por essa fórma, esclarecer desde já a opinião publica e chamar, nessa direcção, a los honrados membros do collegio Tribunal da Relação, que se tem de pronunciar sobre o assumpto.»

Ferimentos

A lista dos attentados contra a segurança individual praticados ante-hontem nesta cidade, e de que tiveram conhecimento as autoridades policiaes, não deixou de ser, do mesmo modo que o quotidiano, desde o mesmo tempo, bem pouco favoravel a tranquillidade publica.

Não sabemos ao que attribuir a repetição de tantos crimes, si a influencia do cometa sobre os habitantes da cidade ou a falta de policia porque esta se distingue cada vez mais a proporcão que se commettem novos e mais graves delictos Limitemo-nos, pois, a narrar os factos subordinados a epigraphia desta noticia, observando apenas que, segundo nos informaram, só houve, ainda hontem, para fazer todo o serviço nocturno da cidade, salvo as frequezias de Santa Ephigenia e Consolação, apenas 15 guardas!

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, foram recolhidos a estação central de urbanos, o portuguez Bernardo Rodrigues de Azevedo e o brasileiro, de côr pra, Benedicto Rodrigues Guilherme.

Ambos foram encontrados feridos na Estrada Vergueiro, não conhecendo entretanto os seus aggressores.

Bernardo Rodrigues apresentava um ferimento, que julgou-se ter sido feito com um instrumento contundente, assim como uma pedra, na parte direita da região frontal proxima a raiz dos cabelos, em fórma de V, tendo cada lado 0,02 e produzindo grande hemorragia proveniente de ter-se arrebentado um ramo arterial.

O preto Guilherme soffreu dois ferimentos: um no peito, lado esquerdo, de 0,08 de extensáo tendo apenas affectado os tecidos molles; outro, do 0,015 de extensáo sobre a região dorsal direita. Foram considerados leves os ferimentos.

Pelo que consta os feridos foram agredidos inesperadamente por quatro individuos, não sendo talvez a ella estranha a ombriguez em que se achavam.

Cerca da mesma hora, e na mesma noite, foi Paulo Fernandes da Rocha queixar-se a policia de ter o seu irmão José Fernandes da Rocha recebido uma facada, na Estrada Vergueiro.

Parece, pois, que este caso liga-se ao antecedente, tanto mais quando, segundo nos consta, diz o preto Guilherme que se servira de uma faca para defender-se dos seus aggressores quando foi por elles tirado ao chão.

Ainda outro ferimento, praticado no mesmo logar e a mesma hora: o do portuguez Victorino Jacyntho do Rego, o qual diz ter sido ferido por individuos que não conhece.

Esses ferimentos são, um na região esquerda e outro na parte posterior do costella. Considerados leves e feitos por instrumento perfurante.